



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transporte Intra-hospitalar De Recém-nascidos Com Idade Gestacional Menor Que 34 Semanas: Medidas De Controle Térmico

**Autores:** ANA MARIA ANDREGHETTO (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); PATRICIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); GABRIELA MIRANDA MARTINS (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA); FERNANDA DE SOUSA BARCELOS BARROQUEIRO (HOSPITAL UNIVERITÁRIO UNIDADE MATERNO INFANTIL-UFMA)

**Resumo:** Introdução: O transporte intra-hospitalar neonatal está sujeito a intercorrências como a hipotermia (temperatura axilar menor que 36° C), que está associada ao aumento de morbi mortalidade neonatal. Objetivos: identificar medidas de controle térmico efetivas na manutenção da temperatura dos prematuros de menos de 34 semanas de idade gestacional, transferidos do Centro de Parto até a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Métodos: Estudo prospectivo de todos os RNs com idade gestacional inferior a 34 semanas que foram admitidos na UTIN após o nascimento, de agosto a dezembro de 2013, incluindo dados do paciente, estratégias e equipamentos utilizados. Resultados: Dos 79 RN < 34 semanas nascidos na Unidade, 71 foram admitidos na UTIN e 8 tiveram óbito em sala de parto. Destes, 26,8% tiveram temperatura menor que 36°C à admissão. Todos foram transportados em incubadora de transporte previamente aquecida (temperatura entre 35 e 37 ° C), e 77,5% estavam com saco plástico de polietileno e touca. Dos 71 pacientes, 38 (53,5%) eram do sexo masculino e 33(46,5%) do sexo feminino. Em relação à assistência ventilatória, 30 (42,3 %) foram transportados com VPP (ventilação com pressão positiva) e ventilador manual e TOT (tubo endotraqueal), 18 (25,4%) em CPAP (Pressão Positiva Contínua) facial, 3 (4,2%) com VPP e ventilador manual e máscara, 3(4,2%) com VPP e balão auto inflável e TOT, 17 (23,9%) em ar ambiente. A temperatura na sala de parto 53,5% dos casos estava acima de 26°C. O oxigênio utilizado foi apenas umidificado, mas não aquecido. Conclusão: Apesar das medidas de controle térmico usadas no transporte intra-hospitalar, a prevalência de hipotermia à admissão na Unidade Neonatal permanece acima dos dados da literatura, o que requer estratégias suplementares.